

DANIELE CHAVES TEIXEIRA
Coordenadora

Prefácio
Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka

ARQUITETURA DO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

Belo Horizonte

 **FÓRUM**

2019

© 2019 Editora Fórum Ltda.

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio eletrônico, inclusive por processos xerográficos, sem autorização expressa do Editor.

Conselho Editorial

Adilson Abreu Dallari	Floriano de Azevedo Marques Neto
Alécia Paolucci Nogueira Bicalho	Gustavo Justino de Oliveira
Alexandre Coutinho Pagliarini	Inês Virginia Prado Soares
André Ramos Tavares	Jorge Ulisses Jacoby Fernandes
Carlos Ayres Britto	Juarez Freitas
Carlos Mário da Silva Velloso	Luciano Ferraz
Cármen Lúcia Antunes Rocha	Lúcio Delfino
Cesar Augusto Guimarães Pereira	Marcia Carla Pereira Ribeiro
Clovis Beznos	Márcio Cammarosano
Cristiana Fortini	Marcos Ehrhardt Jr.
Dinorá Adelaide Musetti Grotti	Maria Sylvia Zanella Di Pietro
Diogo de Figueiredo Moreira Neto	Ney José de Freitas
Egon Bockmann Moreira	Oswaldo Othon de Pontes Saraiva Filho
Emerson Gabardo	Paulo Modesto
Fabício Motta	Romeu Felipe Bacellar Filho
Fernando Rossi	Sérgio Guerra
Flávio Henrique Uñes Pereira	Walber de Moura Agra



Luís Cláudio Rodrigues Ferreira
Presidente e Editor

Coordenação editorial: Leonardo Eustáquio Siqueira Araújo

Av. Afonso Pena, 2770 – 15º andar – Savassi – CEP 30130-012
Belo Horizonte – Minas Gerais – Tel.: (31) 2121.4900 / 2121.4949
www.editoraforum.com.br – editoraforum@editoraforum.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

A772 Arquitetura do planejamento sucessório / Daniele Chaves Teixeira (Coord.). – Belo Horizonte : Fórum, 2019.

487p.; 17cm x 24cm

ISBN: 978-85-450-0581-0

1. Direito Civil. 2. Direito Empresarial. 3. Direito Privado. 4. Planejamento sucessório. I. Teixeira, Daniele Chaves. II. Título.

CDD 341.3

CDU 342

Elaborado por Daniela Lopes Duarte – CRB-6/3500

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

TEIXEIRA, Daniele Chaves (Coord.). *Arquitetura do planejamento sucessório*. Belo Horizonte: Fórum, 2019. 487p. ISBN 978-85-450-0581-0.

SUMÁRIO

PREFÁCIO

Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka	17
--	----

APRESENTAÇÃO

Daniele Chaves Teixeira	19
--------------------------------------	----

PARTE I

DIREITO DAS SUCESSÕES: NOVAS PERSPECTIVAS E DIREITOS CORRELATOS

NOÇÕES PRÉVIAS DO DIREITO DAS SUCESSÕES: SOCIEDADE,
FUNCIONALIZAÇÃO E PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

DANIELE CHAVES TEIXEIRA	23
1 Notas introdutórias.....	23
2 Direito Sucessório brasileiro em descompasso com a sociedade contemporânea	24
2.1 Pilares do Direito das Sucessões: família e propriedade.....	26
3 A função do Direito das Sucessões hoje.....	30
4 Planejamento sucessório: relevância e vantagens.....	34
5 Considerações finais	37
Referências.....	38

A COLAÇÃO E SEUS REFLEXOS NO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

ALEXANDRE MIRANDA OLIVEIRA, ANA CAROLINA BROCHADO TEIXEIRA	41
1 Introdução	41
2 Notas gerais sobre a colação.....	42
3 Dos bens sujeitos à colação	45
4 A avaliação dos bens doados e o impacto no planejamento sucessório	48
5 Conclusão	54

NOTAS SOBRE AS RELAÇÕES DE GÊNERO NO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

ANA CARLA HARMATIUK MATOS, ISABELA HÜMMELGEN	57
1 Introdução	57
2 A histórica desigualdade entre os gêneros no ordenamento jurídico brasileiro	58
3 Mulheres preteridas no planejamento sucessório: as <i>holdings</i> familiares e a preferência pelo herdeiro homem.....	61
4 Outras possibilidades: o planejamento sucessório como instrumento de tutela das vulnerabilidades.....	66
5 Conclusão	69
Referências.....	69

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DA ARBITRAGEM NO DIREITO DE FAMÍLIA E SUCESSÓRIO NO BRASIL

ANA CAROLINA BENETI, THIAGO RODOVALHO	71
1 Introdução	71
2 Breve histórico da arbitragem no Brasil.....	71
3 Arbitragem – Requisitos para a utilização da arbitragem como meio de resolução de controvérsias.....	75
4 Possibilidades e impossibilidades de arbitragem no Direito de Família e no Direito Sucessório.....	76
Referências.....	81

SUCESSÃO E TRIBUTAÇÃO: PERPLEXIDADES E PROPOSIÇÕES EQUITATIVAS

DANIEL BUCAR, CAIO RIBEIRO PIRES	83
1 Introdução	83
2 Direito das Sucessões e tributação.....	84
3 A problemática da tributação brasileira no Direito das Sucessões	85
3.1 Uma questão preliminar: a morte da <i>saisine</i> pela tributação	85
3.2 (Des) igualdade no Brasil e o imposto incidente sobre heranças: um cotejo necessário	86
3.2.1 Contributo para a reforma em matéria de tributação sucessória.....	89
3.2.1.1 Uma questão objetiva: progressividade em razão do monte.....	90
3.2.1.2 Uma questão subjetiva: progressividade em razão do parentesco.....	92
3.2.1.3 Isenções funcionalmente substantivas e uma possível ressurreição da <i>saisine</i>	94
4 Tributação sobre a herança: visão dos sistemas jurídicos estrangeiros.....	95
4.1 A configuração de paraíso fiscal e o turismo jurídico tributário sucessório	97
5 Considerações finais	98
Referências.....	99

PATRIMÔNIO INTERNACIONAL E SUCESSÕES: PERSPECTIVA DO DIREITO BRASILEIRO

DANIELA T. VARGAS	101
Introdução: a mobilidade das pessoas e do patrimônio.....	101
1 Princípios aplicáveis aos conflitos de leis e de jurisdições em matéria de sucessões	103
2 Determinação da jurisdição na sucessão – <i>forum successionis</i>	104
3 A lei aplicável à sucessão	111
4 A autonomia privada na sucessão testamentária	116
Conclusões	123
Referências.....	124

FAZ SENTIDO A PERMANÊNCIA DO PRINCÍPIO DA INTANGIBILIDADE DA LEGÍTIMA NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO?

DANIELE CHAVES TEIXEIRA, MAICI BARBOZA DOS SANTOS COLOMBO	125
1 Introdução: premissas para a compreensão da legítima na sociedade contemporânea	125

2	A legítima no ordenamento jurídico brasileiro em uma perspectiva estrutural	129
3	A legítima em perspectiva funcional.....	131
4	A legítima e a proteção da família na sociedade contemporânea.....	133
5	Notas conclusivas.....	137
	Referências.....	138

PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO E TESTAMENTO DIGITAL: A PROTEÇÃO DINÂMICA DO PATRIMÔNIO VIRTUAL

GABRIEL HONORATO DE CARVALHO, ADRIANO MARTELETO GODINHO		141
1	Notas introdutórias.....	141
2	Mundo virtual e a proteção da vida privada	143
3	O reconhecimento dos bens digitais e suas implicações no acervo hereditário e na vida privada	144
4	O papel do Estado e os <i>digital assets</i>	149
5	A importância da herança digital no planejamento sucessório	153
6	Considerações finais	155
	Referências.....	157

A SUCESSÃO TESTAMENTÁRIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E/OU PSÍQUICA

JOYCEANE BEZERRA DE MENEZES, ANA BEATRIZ LIMA PIMENTEL LOPES		159
	Introdução	159
1	Aspectos gerais da capacidade testamentária ativa no Brasil	160
2	A tomada de decisão apoiada e o exercício do direito de testar	165
3	A pessoa curatelada e o direito de testar	169
	Conclusão	172
	Referências.....	173

TRATAMENTO JURÍDICO DO CONTEÚDO DISPOSTO NA INTERNET APÓS A MORTE DO USUÁRIO E A DENOMINADA HERANÇA DIGITAL

LIVIA TEIXEIRA LEAL		175
1	Morte e luto na Internet: como a rede reconfigura a experiência da morte	175
2	Os projetos de lei sobre o tema e seus equívocos	179
3	A superação do paradigma da herança digital e a necessária distinção entre situações jurídicas patrimoniais e existenciais.....	182
4	Considerações finais	187
	Referências.....	188

O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO COLOCADO EM XEQUE: AFINAL, O COMPANHEIRO É HERDEIRO NECESSÁRIO?

LUCIANA PEDROSO XAVIER, MARÍLIA PEDROSO XAVIER		191
1	Introdução	191
2	O planejamento sucessório e a ética precedentalista	193

3	A declaração de inconstitucionalidade do art. 1.790, do Código Civil	195
4	Considerações finais: é desejável que o companheiro seja herdeiro necessário?	200
	Referências.....	202

PARTE II SITUAÇÕES PATOLÓGICAS

INVALIDADES NEGOCIAIS EM PERSPECTIVA FUNCIONAL: ENSAIO DE UMA APLICAÇÃO AO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO		
	EDUARDO NUNES DE SOUZA.....	207

FRAUDES NO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

	MÁRIO LUIZ DELGADO, JÂNIO URBANO MARINHO JÚNIOR	221
1	Considerações iniciais.....	221
2	Aspectos gerais do planejamento sucessório	222
3	Limites ao planejamento sucessório	225
3.1	A legítima e sua intangibilidade	225
3.2	Mecanismos de proteção da legítima	227
4	Atos fraudulentos, simulados e abusivos: ultrapassando os limites do planejamento sucessório	231
4.1	Simulação e planejamento sucessório	233
4.2	Integralização de capital social em fraude à legítima	234
4.3	Doação e venda de cotas sociais com objetivo de beneficiar determinados herdeiros.....	235
4.4	Pactos sucessórios e fraude à lei.....	236
4.5	<i>Trust</i> e fraude à legítima.....	237
4.6	Plano de previdência privada e seguro de vida.....	240
4.7	Fraude e evasão fiscal	242
5	Notas conclusivas.....	243
	Referências.....	244

PESSOA JURÍDICA E PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO: O RISCO DA DESCONSIDERAÇÃO

	SERGIO MARCOS CARVALHO DE ÁVILA NEGRI.....	247
1	Introdução	247
2	Arranjos societários e planejamento sucessório	248
3	A desconsideração no Brasil e o incidente de desconsideração	249
4	Planejamento sucessório e a desconsideração inversa.....	252
5	Conclusão	255
	Referências.....	256

DESCONSIDERAÇÃO DA PERSONALIDADE JURÍDICA NO DIREITO DAS SUCESSÕES

	ROLF MADALENO.....	257
1	Herdeiros necessários.....	257

2	Proteção da legítima	258
3	Colaço.....	259
4	Redução da legítima	261
5	Abuso do direito, fraude sucessória e ordem pública	262
6	A desconsideração da personalidade jurídica na sucessão legítima	265
7	Sua manifestação processual	272
8	Do incidente de desconsideração da personalidade jurídica	274
	Referências.....	275

PARTE III

INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

PERSPECTIVAS PARA O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

ANA LUIZA MAIA NEVARES	279
1 Planejar a sucessão hereditária.....	279
2 A legítima e sua pertinência atual	280
3 Instrumentos para o planejamento sucessório: breve revista.....	284
4 Perspectivas para o planejamento sucessório	287
4.1 Cláusulas testamentárias.....	287
4.2 Partilha em vida.....	288
4.3 Proteção de sucessores incapazes	292
5 Conclusão	294

O USUFRUTO COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

DANIELA DE CARVALHO MUCILO	295
Introdução	295
1 Definição e características do usufruto	296
2 Usufruto convencional e usufruto legal.....	298
3 O caráter personalíssimo do usufruto.....	300
4 O usufruto e o planejamento sucessório	300
4.1 O beneficiário do usufruto.....	302
4.2 A elasticidade do usufruto.....	302
4.3 O usufruto conjunto ou simultâneo	303
4.4 O direito de acrescer no usufruto	304
4.5 O usufruto legal em favor de filho menor.....	305
4.6 A doação com reserva de usufruto.....	307
4.7 Direitos e deveres do usufrutuário. A posse do usufrutuário.....	307
5 Conclusão	309
Referências.....	310

SUCESSÃO E CLÁUSULAS RESTRITIVAS

EROLTHS CORTIANO JUNIOR	311
Referências.....	322

PARTILHA EM VIDA COMO FORMA DE PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

HELOISA HELENA BARBOZA, VITOR ALMEIDA	325
Aspectos introdutórios: o “estado da arte” do planejamento sucessório no Brasil...	325
1 Sucessão causa mortis e disciplina jurídica da partilha em vida	327
2 Construção histórica e natureza jurídica do contrato de partilha em vida	328
3 Características da partilha em vida	335
4 Validade da partilha em vida	336
5 A partilha em vida como instrumento de planejamento sucessório	339

CONTRATO DE DOAÇÃO E TESTAMENTO COMO FORMAS DE PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

JOSÉ FERNANDO SIMÃO	341
1 Introdução	341
2 Natureza jurídica.....	342
3 Entre o presente e o futuro: testar ou doar?	345
4 Questões financeiras a serem consideradas	348
5 Questões práticas e jurídicas	350
6 Nota conclusiva	353
Referências.....	355

A INSTITUIÇÃO TESTAMENTÁRIA DE FUNDAÇÃO COMO ALTERNATIVA PARA O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

MARCOS EHRHARDT JÚNIOR, GUSTAVO HENRIQUE BAPTISTA ANDRADE	357
Introdução	357
1 Autonomia privada e legítima no Direito Sucessório: necessidade de repensar seus limites	358
2 A disciplina das fundações no Código Civil.....	360
3 Testamento, fundações e o Poder Judiciário	364
Considerações finais	366
Referências.....	366

TRUST

MILENA DONATO OLIVA	367
1 Introdução: noções gerais sobre o <i>trust</i>	367
2 Separação patrimonial e titularidade fiduciária: elementos essenciais do <i>trust</i>	368
3 Vantagens da incorporação do <i>trust</i> no Direito brasileiro. Alguns exemplos.....	372
3.1 O <i>trust</i> como importante instrumento protetivo ao lado da tutela.....	373
3.2 O <i>trust</i> e as diretivas antecipadas	375
3.3 O <i>trust</i> e as cláusulas de incomunicabilidade, inalienabilidade e impenhorabilidade.....	377
4 Conclusão	380
Referências.....	381

O PACTO PARASSOCIAL COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO	
NELLY POTTER	383
1 Situando a questão	383
2 Pacto parassocial: acordo de acionistas ou de sócios	385
3 A sucessão no pacto parassocial	387
4 O pacto e os herdeiros	390
5 Os terceiros	392
6 O pacto parassocial e o princípio da manutenção da empresa	392
7 Conclusão	393
Referências	394
A DILUIÇÃO NO QUADRO SOCIETÁRIO DE PESSOA JURÍDICA E A SUCESSÃO	
ROBERTO SALLES LOPES	395
1 Aspectos societários	397
2 Aspectos tributários	402
3 Conclusão	411
REFLEXÕES SOBRE <i>HOLDING</i> FAMILIAR NO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO	
SIMONE TASSINARI CARDOSO FLEISCHMANN, VALTER TREMARIN JUNIOR...	413
1 Considerações introdutórias	413
2 Objetivos do planejamento sucessório em empresas familiares	414
2.1 Organização familiar visando à perpetuidade do patrimônio	414
2.2 Eficiência tributária (?)	421
3 Alguns aspectos tributários do planejamento sucessório	422
3.1 Integralização de capital em <i>holding</i> familiar	422
3.2 Tributação em <i>holding</i> familiar	427
4 Considerações finais	431
Referências	432
A PREVIDÊNCIA PRIVADA ABERTA COMO INSTRUMENTO AO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO	
VIVIANE GIRARDI, LUANA MANIERO MOREIRA	435
1 Introdução	435
2 Principais diferenças entre a previdência privada, a previdência oficial e o seguro privado	437
3 Natureza jurídica do instituto da previdência privada	438
4 Principais características da previdência privada aberta	439
5 Produtos de natureza previdenciária e produtos de natureza securitária	441
6 Principais planos de previdência privada aberta	442
7 Planos de natureza securitária com cobertura de sobrevivência	443
8 A previdência privada aberta como instrumento ao planejamento sucessório	445
9 As problemáticas envolvendo a previdência privada como instrumento ao planejamento sucessório	446

Conclusão	450
Referências.....	450
DO TESTAMENTO PARTICULAR	
ZENO VELOSO	453
ALGUMAS FERRAMENTAS JURÍDICAS UTILIZADAS EM UM PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO: SEGURO DE VIDA, DOAÇÃO E FUNDO DE RENDIMENTO	
DANIELE CHAVES TEIXEIRA	467
1 Notas introdutórias.....	467
2 Seguro de vida	468
3 Doação	470
3.1 Institutos afins: usufruto e partilha em vida.....	473
4 Fundo de rendimento.....	477
5 Conclusão	480
Referências.....	481
SOBRE OS AUTORES	483

DANIELE CHAVES TEIXEIRA

Coordenadora

Prefácio

Gustavo Tepedino

ARQUITETURA DO
PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

TOMO II

Belo Horizonte

FÓRUM
CONHECIMENTO JURÍDICO

2021

© 2021 Editora Fórum Ltda.

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio eletrônico, inclusive por processos xerográficos, sem autorização expressa do Editor.

Conselho Editorial

Adilson Abreu Dallari	Floriano de Azevedo Marques Neto
Alécia Paolucci Nogueira Bicalho	Gustavo Justino de Oliveira
Alexandre Coutinho Pagliarini	Inês Virgínia Prado Soares
André Ramos Tavares	Jorge Ulisses Jacoby Fernandes
Carlos Ayres Britto	Juarez Freitas
Carlos Mário da Silva Velloso	Luciano Ferraz
Cármen Lúcia Antunes Rocha	Lúcio Delfino
Cesar Augusto Guimarães Pereira	Marcia Carla Pereira Ribeiro
Clovis Beznos	Márcio Cammarosano
Cristiana Fortini	Marcos Ehrhardt Jr.
Dinorá Adelaide Musetti Grotti	Maria Sylvia Zanella Di Pietro
Diogo de Figueiredo Moreira Neto (<i>in memoriam</i>)	Ney José de Freitas
Egon Bockmann Moreira	Oswaldo Othon de Pontes Saraiva Filho
Emerson Gabardo	Paulo Modesto
Fabrcio Motta	Romeu Felipe Bacellar Filho
Fernando Rossi	Sérgio Guerra
Flávio Henrique Unes Pereira	Walber de Moura Agra

FÓRUM

CONHECIMENTO JURÍDICO

Luis Cláudio Rodrigues Ferreira
Presidente e Editor

Coordenação editorial: Leonardo Eustáquio Siqueira Araújo
Aline Sobreira de Oliveira

Av. Afonso Pena, 2770 – 15º andar – Savassi – CEP 30130-012
Belo Horizonte – Minas Gerais – Tel.: (31) 2121.4900 / 2121.4949
www.editoraforum.com.br – editoraforum@editoraforum.com.br

Técnica. Empenho. Zelo. Esses foram alguns dos cuidados aplicados na edição desta obra. No entanto, podem ocorrer erros de impressão, digitação ou mesmo restar alguma dúvida conceitual. Caso se constate algo assim, solicitamos a gentileza de nos comunicar através do e-mail editorial@editoraforum.com.br para que possamos esclarecer, no que couber. A sua contribuição é muito importante para mantermos a excelência editorial. A Editora Fórum agradece a sua contribuição.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com a AACR2

AR772	Arquitetura do Planejamento Sucessório/ Daniele Chaves Teixeira (Coord.). – Belo Horizonte: Fórum, 2021. 735 p; 17x24cm
	ISBN: 978-65-5518-117-3 Tomo II
	1. Direito Civil. 2. Direito de Família. 3. Direito Sucessório. I. Teixeira, Daniele Chaves. II. Título.
	CDD 341 CDU 342

Elaborado por Daniela Lopes Duarte – CRB-6/3500

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

TEIXEIRA, Daniele Chaves (Coord.). *Arquitetura do Planejamento Sucessório*. Belo Horizonte: Fórum, 2021. 735 p. Tomo II. ISBN 978-65-5518-117-3.

SUMÁRIO

PREFÁCIO

Gustavo Tepedino	21
-------------------------------	----

APRESENTAÇÃO.....	23
-------------------	----

PARTE I

DIREITO DAS SUCESSÕES: NOVAS PERSPECTIVAS E DIREITOS CORRELATOS

QUALIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DA LEGÍTIMA: CRITÉRIOS PARA PARTILHA DE BENS

Alexandre Miranda Oliveira, Ana Carolina Brochado Teixeira	27
1 Introdução.....	27
2 Igualdade na filiação e autonomia sucessória.....	29
3 Pessoa e patrimônio: um vínculo para além da titularidade.....	30
4 Interpretação qualitativa da partilha sucessória para um planejamento eficiente....	34
5 Considerações finais.....	37
Referências.....	38

A LEGÍTIMA E O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO: ENTRE O ANTES E O DEPOIS, O INADIÁVEL AGORA

Caio Ribeiro Pires	41
1 Introdução.....	41
2 O instituto da reserva hereditária na atualidade: uma breve síntese das críticas doutrinárias.....	42
2.1 Inadequação social e jurídica das normas de sucessão reservatária.....	43
2.2 Uma nova estrutura para uma renovada função: propostas para o <i>quem</i> deve ser herdeiro necessário e para o <i>que</i> ele deve receber.....	47
3 Planejamento sucessório, respeito às normas cogentes e legítima: uma proposta dirigida ao intérprete.....	50
3.1 Algumas ponderações da dogmática da redução de liberalidades inoficiosas à constitucionalidade da sucessão reservatária.....	51
3.2 A intangibilidade da legítima e o perigo da subversão hermenêutica: critérios para superação do conflito entre interesses dos herdeiros necessários.....	60
4 Considerações finais.....	67
Referências.....	67

CONVENÇÕES PROCESSUAIS COMO INSTRUMENTOS PARA O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

Daniele Chaves Teixeira, Caroline Pomjé	71
1 Considerações introdutórias.....	71
2 Aspectos do direito sucessório brasileiro	71
3 Convenções processuais e sucessões: aproximações	75
3.1 Notas sobre as convenções processuais	76
3.2 Convenções processuais como instrumentos de planejamento sucessório e de racionalização do procedimento de inventário	77
4 Considerações finais.....	82
Referências.....	82

“LIBERDADE! LIBERDADE! ABRE AS ASAS SOBRE NÓS”: UMA ANÁLISE SOBRE O STATUS JURÍDICO DO COMPANHEIRO APÓS A DECLARAÇÃO DE INCONSTITUCIONALIDADE DO ART. 1.790 DO CÓDIGO CIVIL

Conrado Paulino da Rosa	85
1 Introdução.....	85
2 A trajetória dos direitos sucessórios entre os conviventes.....	85
3 A sucessão do companheiro após a declaração de inconstitucionalidade do art. 1.790 do Código Civil	88
4 O companheiro como herdeiro necessário?	90
5 Conclusão	94
Referências.....	94

PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO E A ISENÇÃO DO ITCMD

Daniel Bucar	97
1 Introdução	97
2 Isenção, isonomia e odiosidade.....	98
3 Isenção do imposto de transmissão <i>causa mortis</i> à luz da teoria do patrimônio.....	99
4 A escolha do estado tributante (<i>tax shopping</i>)	102
5 Hipóteses de isenção.....	103
5.1 Em razão do valor do monte ou em função do quinhão.....	104
5.2 Imóvel	105
5.2.1 Imóvel urbano.....	106
5.2.2 Imóvel urbano ou rural	107
5.2.3 Imóvel rural.....	109
5.3 Utensílios pessoais	110
5.4 Depósitos em instituições financeiras	111
5.5 Verbas remuneratórias não recebidas em vida.....	111
5.5.1 A hipótese específica da previdência privada	112
5.6 Combatentes da Segunda Guerra Mundial.....	113
5.7 Hipóteses excêntricas de isenção	114
5.8 O caso de Alagoas.....	115

6	Conclusão	115
	Referências.....	116

SUCESSÃO INTERNACIONAL COM ATIVOS NO EXTERIOR NA PERSPECTIVA DO DIREITO BRASILEIRO

Daniele Chaves Teixeira	119	
1	Considerações iniciais.....	119
2	Direito sucessório brasileiro em descompasso com a sociedade contemporânea.....	120
3	Sucessão no Brasil com bens no exterior	122
4	Considerações finais	128
	Referências.....	129

A IMPRESCINDÍVEL ANÁLISE JURÍDICA DAS RELAÇÕES FAMILIARES E AS PROVIDÊNCIAS CORRELATAS AO DIREITO DE FAMÍLIA COMO PRESSUPOSTOS DE UM PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO EFICIENTE

Eleonora G. Saltão de Q. Mattos, Silvia Felipe Marzagão	131	
1	Introdução: a realidade social em que se operam os planejamentos e o diagnóstico da estrutura familiar do planejador.....	131
2	Organização das relações afetivas/de conjugalidade e seus desdobramentos patrimoniais	132
2.1	A separação de fato não formalizada	132
2.2	Regime de bens do planejador não adequado às sugestões propostas.....	135
2.3	A união estável não reconhecida	138
2.4	A entidade familiar do planejador com mais de 70 anos	140
2.5	O namoro duradouro, público e contínuo.....	141
3	Organização das relações de parentalidade e seus desdobramentos patrimoniais ..	143
3.1	Regularização de situações de filiação seja biológica, seja socioafetiva.....	143
4	Considerações finais	145
	Referências.....	146

A TUTELA COMO INSTRUMENTO DE PROTEÇÃO SUCESSÓRIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Elisa Costa Cruz	147	
1	Introdução	147
2	Visão geral sobre tutela	148
3	O instituto da tutela e o planejamento sucessório.....	151
4	Considerações finais	157
	Referências.....	158

PARA NOVOS BENS, UM NOVO DIREITO SUCESSÓRIO

Everilda Brandão Guilhermino	161	
1	Uma nova dimensão do pertencimento.....	161
2	Novos bens a serem reconhecidos pelo direito sucessório	162

3	Uma sucessão para os bens digitais: direito de acesso, portabilidade e designação de gestor da vida digital do falecido como alternativas à transmissão de titularidade.....	164
4	É possível um planejamento sucessório de bens digitais?	170
5	Podemos falar em uma sucessão para bens difusos?.....	171
	Referências.....	174

O INSTITUTO DO REGIME DE BENS E A SUA INFLUÊNCIA NO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

Fabiana Domingues Cardoso, Viviane Girardi	175
1 Introdução.....	175
2 Breves notas a respeito do instituto do regime de bens	176
3 O instituto do regime de bens no direito brasileiro	178
3.1 O regime legal supletivo da comunhão parcial de bens	179
3.2 Regime legal da separação obrigatória de bens.....	181
3.3 O regime legal da comunhão universal de bens.....	183
3.4 O regime legal da separação de bens	183
3.5 O regime legal da comunicação final dos aquestos	184
4 A escolha do regime e a sua influência no planejamento sucessório.....	185
5 O pacto antenupcial e o contrato de união estável: ferramentas indispensáveis ao planejamento da sucessão	187
6 Algumas questões polêmicas que impõem atenção para o planejamento sucessório	189
6.1 A condição de herdeiro necessário do convivente e a possibilidade de renúncia do direito de concorrência sucessória	190
6.2 A retroatividade dos efeitos do contrato de união estável e a lei aplicável no tempo	192
6.3 A aplicação da lei vigente ao ato de aquisição para apuração do patrimônio na união estável	194
6.4 A validade e eficácia do pacto antenupcial quando elaborado na constância da união estável	195
6 Conclusão.....	196
Referências.....	196

FAMÍLIA MOSAICO: DESAFIOS NO ÂMBITO DO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

Fernanda Leão Barretto, Filipe de Campos Garbelotto, Rosany Nunes de Mello Nascimento	199
1 Introdução.....	199
2 Família mosaico: conceito e efeitos jurídicos	200
3 Lineamentos sobre planejamento sucessório.....	202
4 Dos instrumentos de planejamento no âmbito do planejamento sucessório.....	205
4.1 <i>Holdings</i>	206
4.1.1 Aspectos gerais.....	206
4.1.2 Aplicabilidade de <i>holdings</i> no âmbito dos núcleos familiares mosaico.....	208

4.2	Planos de previdência privada.....	210
4.2.1	Considerações gerais	210
4.2.2	Aplicabilidade da previdência privada como instrumento de planejamento no âmbito dos núcleos familiares mosaico	211
5	Conclusões	212
	Referências.....	212

MEDIAÇÃO EM CONFLITOS SUCESSÓRIOS: POSSIBILIDADES ANTES, DURANTE E DEPOIS DA ABERTURA DA SUCESSÃO

	Fernanda Tartuce, Débora Brandão	215
1	Relevância do tema	215
2	Dificuldades decorrentes do luto.....	216
3	Potencial contribuição da mediação em conflitos sucessórios	218
4	A mediação como instrumento para o planejamento sucessório: aplicação preventiva ao conflito sobre conteúdo patrimonial e extrapatrimonial.....	220
5	A mediação como instrumento para pacificação nas disputas sucessórias instaladas.....	224
6	Conclusões	225
	Referências.....	226

FUNDAMENTOS DO DIREITO DAS SUCESSÕES EM OUTROS SISTEMAS E NO BRASIL

	Flávio Tartuce	229
1	Esboço da pesquisa e suas razões	229
2	Os fundamentos da sucessão em Portugal. A propriedade privada como norte	231
3	O direito civil italiano e a solidariedade familiar	235
4	Direito peruano. A legítima e a fundamentação sucessória na ordem econômica, na propriedade e na família.....	237
5	As sucessões no Chile. Vínculos familiares, patrimônio e as contestações à legítima, diante das recentes mudanças sociais e econômicas. A concentração das rendas e de riquezas	240
6	A gênese do direito das sucessões no Brasil. Direito de família e propriedade. Uma necessária sincronização ou alinhamento.....	243
	Conclusões	246
	Referências.....	247

O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO NO CONCUBINATO

	Luciana Brasileiro, Maria Rita de Holanda	249
I	Introdução	249
II	O atual contexto do concubinato	250
III	A filiação extramatrimonial e a superação da desigualdade.....	254
IV	Críticas às vedações legais e soluções para o planejamento sucessório.....	255
V	Conclusões	260
	Referências.....	260

O PLANEJAMENTO PARA O FIM DE VIDA COMO ALIADO AO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

Luciana Dadalto	263
1 Humanidade, finitude e o medo da morte	263
2 Planejamento de cuidados para o fim de vida	264
2.1 Diretivas antecipadas de vontade	265
2.1.1 Testamento vital	266
2.1.2 Procuração para cuidados de saúde	269
2.1.3 Ordens de não reanimação	271
2.1.4 Diretivas antecipadas para demência	272
2.2 POLST	273
3 Planejamento para o fim de vida e planejamento sucessório: um encontro necessário	273
4 Considerações finais	274
Referências	274

AÇÕES TESTAMENTÁRIAS E O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

Marco Antonio Rodrigues, Davi Amaral Hibner	277
1 Introdução: o testamento no contexto do planejamento sucessório	277
2 Ações de cumprimento do testamento	280
2.1 Ação de abertura e cumprimento de testamento cerrado	281
2.2 Ação de cumprimento de testamento público	285
2.3 Ação de publicação e cumprimento de testamento particular	286
3 Ação de ineficácia ou de redução das disposições testamentárias (<i>actio in rem scripta</i>)	289
4 Ação de invalidação de testamento: nulidade e anulabilidade	291
5 Conclusão	293
Referências	294

PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO NA PERSPECTIVA DO ADVOGADO

Marcos Ehrhardt Jr.	297
Introdução	297
1 Afinal, em que consiste o planejamento sucessório?	298
2 Qual o momento ideal para se realizar o planejamento sucessório?	299
3 Por onde começar?	300
4 Quem é o titular dos bens e o que ele pretende?	301
5 Os desafios do efetivo processamento das medidas de planejamento	304
Considerações finais e os novos desafios para o enfrentamento do tema	305
Referências	307

REPERCUSSÃO DO REGIME DE BENS NO CONTEXTO SUCESSÓRIO: A DETERMINAÇÃO DA LEI APLICÁVEL AOS EFEITOS PATRIMONIAIS DO CASAMENTO

Nadia de Araujo, Lidia Spitz, Carolina Noronha	309
---	-----

	Introdução	309
I	Panorama do regime de bens do casamento no direito brasileiro	311
II	A determinação da lei aplicável ao regime de bens	314
III	A lei aplicável ao regime de bens quando o casamento é celebrado no Brasil, sob a perspectiva do direito brasileiro	316
IV	A lei aplicável ao regime de bens quando o casamento é celebrado no exterior, sob a perspectiva do direito brasileiro	318
V	Alguns impactos do regime de bens no contexto sucessório	321
	Conclusão	323
	Referências.....	324

PARTE II MOMENTOS PATOLÓGICOS

A SIMULAÇÃO NO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

	Antonio dos Reis Júnior	329
1	Introdução	329
2	A simulação na ordem civil	330
3	A intangibilidade da legítima.....	334
4	A simulação sobre doação de ascendente para descendente.....	336
5	A vedação ao pacto sucessório.....	342
6	Notas conclusivas.....	346
	Referências.....	348

APLICAÇÕES DA DISCIPLINA DO ENRIQUECIMENTO SEM CAUSA NO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

	Eduardo Nunes de Souza, Rodrigo da Guia Silva	351
1	Introdução	351
2	A curiosa invocação da vedação ao enriquecimento como fundamento de entendimentos contrapostos em matéria de colação	353
3	Lucros ou rendimentos auferidos a partir de doações inoficiosas: perspectivas de deflagração de pretensões de restituição do enriquecimento sem causa	360
4	Conclusão	364
	Referências.....	365

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO: A ESCOLHA DE ALGUMAS VEREDAS PODE NÃO LEVAR À TERRA PROMETIDA

	João Ricardo Brandão Aguirre	369
1	O espaço de liberdade jurígena e os planos sucessórios	369
2	A natureza jurídica do pacto antenupcial ou o libelo contra o “tudo-pode” nas disposições pré-nupciais	371
3	Disposições sobre direitos sucessórios em pactos antenupciais: singrando as lindes da validade	374
4	Considerações finais	380
	Referências.....	381

OS MECANISMOS EXISTENTES PARA O COMBATE À FRAUDE PATRIMONIAL
SEJAM NO DIVÓRCIO, NA DISSOLUÇÃO DA UNIÃO ESTÁVEL, COMO EM
DECORRÊNCIA DA MORTE

Marina Pacheco Cardoso Dinamarco	383
1 Introdução	383
2 Partilha de bens litigiosa	384
3 Tipos mais comuns de fraudes e o mau uso do planejamento sucessório	385
4 Instrumentos jurídicos de combate à desproporção dolosa da partilha de bens.....	390
5 Aplicação da pena de sonegados.....	393
6 Conclusão	398
Referências.....	400

TERCEIROS DE BOA-FÉ, SOCIEDADE E PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

Micaela Barros Barcelos Fernandes	403
Introdução	403
1 Planejamento sucessório sob o ponto de vista da pessoa natural e planejamento sucessório da sociedade	404
2 Risco de perda patrimonial afeta não apenas herdeiros, mas a sociedade e os sócios remanescentes	406
3 Os atos constitutivos e os pactos parassociais como instrumento de planejamento sucessório nas sociedades	410
3.1 O planejamento sucessório por falecimento de sócio na sociedade limitada: o contrato social e o acordo de quotistas	411
3.2 O planejamento sucessório por falecimento do sócio nas sociedades anônimas: o acordo de acionistas e, nas companhias fechadas, a limitação estatutária.....	415
4 Instrumentos auxiliares: os protocolos familiares e os memorandos de entendimentos	419
Considerações finais	420
Referências.....	422

PARTE III

INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

MECANISMOS PARA O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO DE DIREITOS AUTORAIS

Ana Frazão, Angelo Prata de Carvalho	427
I Introdução	427
II Desafios da sucessão hereditária de direitos autorais	428
III Conflitos atinentes ao regime sucessório dos direitos autorais.....	432
IV Possíveis soluções de planejamento sucessório às incertezas e riscos relacionados à sucessão de direitos autorais	435
IV.1 Testamentos.....	436
IV.2 Criação de sociedades para a gestão dos direitos autorais.....	440
IV.3 Mecanismos alternativos de proteção aos direitos autorais na era digital.....	441
V Considerações finais	443
Referências.....	444

O TESTAMENTO E SUA INSTRUMENTALIDADE NO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO: LIMITES E POTENCIALIDADES

Ana Luiza Maia Nevares	447
1 O testamento como instrumento do planejamento sucessório: vantagens e desvantagens.....	447
2 Principais limites ao ato de testar	449
3 As potencialidades do testamento como instrumento do planejamento sucessório	452
3.1 Liberdade testamentária qualitativa.....	452
3.2 Conversão dos bens da herança.....	455
3.3 Cláusulas restritivas da propriedade	457
3.4 Proteção de herdeiros menores ou com deficiência pelo testamento.....	461
4 Conclusão	465

BREVES REFLEXÕES SOBRE O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO E O AGRONEGÓCIO

Daniele Chaves Teixeira, Antonio Carmelo Zanette	467
1 Notas introdutórias.....	467
2 Sucessão e planejamento sucessório.....	469
3 Considerações sobre o agronegócio	473
4 Conclusão	475
Referências.....	475

PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO E AUTORIDADE PARENTAL: A (DES)NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO JUDICIAL PARA A VENDA DE BENS MÓVEIS DE FILHOS MENORES

Beatriz de Almeida Borges e Silva	477
1 Introdução	477
2 O atual conteúdo patrimonial da autoridade parental.....	479
3 O art. 1.691 do Código Civil	482
4 Notas conclusivas.....	486
Referências.....	488

A DOAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

Camila Ferrão dos Santos, Carlos Nelson Konder	491
1 Introdução	491
2 A qualificação da doação e seus efeitos sucessórios	493
2.1 A qualificação do contrato de doação <i>para fins sucessórios</i>	493
2.2 Doações indiretas, dissimuladas, mistas, onerosas e impuras	495
3 A doação inoficiosa e sua invalidade	498
3.1 Prazo para impugnar (existência ou não de prazo, termo inicial, simulação).....	498
3.2 Legitimidade para impugnar e consentimento do herdeiro prejudicado	501
4 Antecipação de herança por doação e colação dos valores.....	503
4.1 Cálculo do valor do bem colacionado (direito intertemporal)	503
4.2 Doações sucessivas e o momento da liberalidade para o cálculo	505
5 Considerações finais	507
Referências.....	508

UM NOVO FIDEICOMISSO: PROPOSTA DE TRANSFORMAÇÃO DO INSTITUTO EM PROL DO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

Cláudia Stein Vieira, Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka	511
1 Introdução	511
2 Planejamento sucessório e as (im)possibilidades do direito brasileiro	512
3 O fideicomisso	514
3.1 A origem histórica do instituto	514
3.2 O fideicomisso no Brasil e sua progressiva involução.....	516
3.3 Feições do fideicomisso no ordenamento jurídico brasileiro	517
4 O <i>trust</i> e a progressiva convergência dos sistemas jurídicos.....	518
4.1 O desenvolvimento do <i>trust</i> na Inglaterra.....	519
4.2 A singularidade do <i>trust</i> em comparação a institutos previstos no ordenamento brasileiro.....	519
4.3 O <i>trust</i> em sistemas de <i>Civil Law</i> : as propostas da França e da Argentina	521
5 Nossa proposta de reformulação do fideicomisso	522
6 Notas conclusivas.....	524
Referências.....	524

RESSIGNIFICANDO O FIDEICOMISSO PARA O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

Daniela de Carvalho Mucilo	527
I Notas introdutórias.....	527
II O contexto histórico do fideicomisso	529
III A aplicação limitada do fideicomisso no Código Civil de 2002.....	530
IV O fideicomisso como modelo de autorregulamentação sucessória com vistas à proteção do vulnerável.....	532
V Considerações finais	537
Referências.....	538

PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO E O DIREITO IMOBILIÁRIO: IMÓVEIS, HERANÇA E DÍVIDA DE CONDOMÍNIO

Gabriel Schulman, Andre Luiz Arnt Ramos	539
Introdução	539
1 A transmissão da dívida condominial aos herdeiros e a força da herança	541
2 Uso exclusivo do bem pelo herdeiro e responsabilidade pelo débito condominial..	544
3 Doação com reserva de usufruto	547
Conclusão	550

A UTILIDADE DO BEM DE FAMÍLIA VOLUNTÁRIO NO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

Luana Maniero Moreira	553
1 Introdução	553
2 Bem de família no Brasil.....	554
3 Regime jurídico “especial”	556

4	Bem de família e suas modalidades	557
5	Utilidade do bem de família e alternativa ao planejamento sucessório.....	563
6	Conclusão	564
	Referências.....	565

A DESERDAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

	Maici Barboza dos Santos Colombo	567
1	Limitação à liberdade de testar: o princípio da intangibilidade da legítima e o planejamento sucessório	567
2	A deserdação como exceção ao princípio da intangibilidade da legítima.....	568
3	Perspectiva funcional da deserdação	570
4	Hipóteses de cabimento da deserdação.....	572
5	Da possibilidade jurídica da deserdação parcial	574
6	Eficácia da deserdação.....	576
7	Aspectos instrumentais da deserdação.....	579
8	Conclusão	581
	Referências.....	582

AS CLÁUSULAS RESTRITIVAS DE PROPRIEDADE COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

	Marcelo Truzzi Otero	585
	Notas introdutórias.....	585
	A legítima do herdeiro necessário sob a perspectiva civil-constitucional	587
	As cláusulas restritivas de propriedade.....	588
	As cláusulas restritivas sobre a legítima do herdeiro necessário	593
	A justa causa na doação feita em antecipação da legítima.....	594
	Conclusão	597
	Referências.....	598

PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO E QUESTÕES EXISTENCIAIS: A REPRESENTAÇÃO MISTA COMO ALTERNATIVA AO TESTAMENTO VITAL

	Maria Carla Moutinho Nery, Gustavo Henrique Baptista Andrade	601
1	Introdução	601
2	O testamento vital	602
2.1	Historicidade e contextualização do tema.....	602
2.2	A relevância da manifestação de vontade	605
2.3	A inadequação da expressão “testamento vital”	605
2.4	A experiência internacional	607
2.5	Testamento vital: instituto do direito das sucessões?	610
3	A representação mista como possível alternativa menos burocrática.....	611
4	Conclusão	614
	Referências.....	615

O PACTO SUCESSÓRIO COMO INSTRUMENTO DE PLANIFICAÇÃO DA HERANÇA

Rafael Cândido da Silva	619
1 Introdução	619
2 Tendências contemporâneas para o tema	620
3 Pactos sucessórios: classificação e crítica ao regime comum de nulidade.....	623
4 O pacto sucessório como instrumento de planificação da herança	625
5 Conclusão	630
Referências.....	631

A VIVÊNCIA DO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

Renata Mei Hsu Guimarães, Alessandra Rugai Bastos, Arnaldo de Almeida Dotoli Junior, Marília Mello de Lima	633
I Introdução	633
II A construção do Planejamento Sucessório (Renata Mei Hsu Guimarães).....	633
III O Planejamento Sucessório e os vínculos contratuais (Alessandra Rugai Bastos)....	639
IV Testamento: partilha ideal entre os herdeiros ou conferência específica de bens aos beneficiários da herança? (Marília Mello de Lima)	642
V Os desafios do Planejamento Sucessório em face do Direito de Família e dos regimes de bens (Arnaldo de Almeida Dotoli Junior).....	646
VI Horizontes largos e o cliente do mundo: domicílio e lei aplicável na sucessão internacional (Alessandra Rugai Bastos)	653
VII Conclusão	656

AUTONOMIA PRIVADA, PORTABILIDADE DE DADOS PESSOAIS E PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

Sergio Marcos Carvalho de Ávila Negri, Maria Regina Detoni Cavalcanti Rigolon Korkmaz	659
1 Introdução	659
2 Da autonomia privada ao controle informacional	660
3 O alcance do fenômeno sucessório: entre a (in)transmissibilidade do conteúdo digital e a tutela dos direitos da personalidade.....	663
4 A portabilidade de dados e o planejamento sucessório	666
4.1 Origem e finalidade da portabilidade.....	666
4.2 Limites e potencialidades do instituto para o planejamento sucessório na LGPD ...	667
4.3 Riscos da equiparação estrutural da portabilidade em vida com a <i>post mortem</i>	670
5 Considerações finais	671
Referências.....	672

CONTORNOS JURÍDICOS DA HOLDING FAMILIAR COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

Simone Tassinari Cardoso Fleischmann, Fernando René Graeff	675
1 Introdução	675
2 Planejamento sucessório	677
3 <i> Holding familiar e suas vantagens</i>	679

4	Espécies de <i>holding</i> familiar	682
5	Escolha do tipo societário	683
6	Constituição	686
7	Subscrição de quotas/ações e integralização do capital	688
8	Transferência das participações societárias aos sucessores conforme o seu momento	692
9	Aspectos relativos à operacionalidade da <i>holding</i> familiar	697
9.1	Mecanismos auxiliares de gestão, organização e solução de conflitos	697
9.2	Processo decisório	699
9.3	Aspectos tributários da operação	700
10	Circulação de quotas/ações pelos sucessores	702
11	Extinção da participação societária	704
12	Utilização equivocada da <i>holding</i> familiar	706
13	Conclusões	710
	Referências	711

DIREITO DAS SUCESSÕES E PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO: O PROBLEMA DA LIQUIDEZ

	Yves Lima Nascimento, Rodrigo da Mata	713
1	Introdução	713
2	Reflexões sobre a liquidez do patrimônio imobiliário	714
3	A impositiva figura do inventário como um dos principais motivos do planejamento sucessório	715
3.1	Aspectos gerais do inventário judicial	716
3.2	O inventário extrajudicial: o remédio para alguns dos males	719
4	Utilização econômica de bens imóveis no curso do inventário	721
5	Organização patrimonial e o planejamento sucessório	723
6	Conclusão	726
	Referências	726

	SOBRE OS AUTORES	729
--	------------------------	-----